

a pandemia, muitas delas em parceria com unidades estaduais do Sistema OCB.

Ao conduzir o processo eleitoral, o coordenador da Comissão Eleitoral, Getúlio Esquincalha, destacou o rigor técnico adotado durante toda a análise documental da chapa de reeleição e associou a continuidade da gestão ao fortalecimento da relação entre a entidade e as cooperativas. “Cooperativa não é feita de concreto ou cimento. Cooperativa é feita de pessoas”, afirmou.

Presente à solenidade, o presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, ressaltou a influência de Vinícius Mesquita dentro da estrutura nacional do cooperativismo. “Vocês precisam ter muito orgulho do presidente que têm”, declarou.

A superintendente do Sistema OCB nacional, Fabíola Nader, classificou o atual momento do cooperativismo fluminense como resultado de uma construção coletiva liderada pela atual gestão. “O Rio de Janeiro tem capacidade de crescer cada vez mais — e está crescendo”, afirmou.

Já o deputado federal Hugo Leal, diretor da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), lembrou ter acompanhado de perto a transformação estrutural da instituição ao longo da última década. “Eu sou testemunha da transformação da OCB/RJ”, disse o parlamentar.

Mas foi na última fala da noite, Vinícius Mesquita resumiu o tom que atravessou todo o evento: o cooperativismo como ferramenta de união em tempos de divisão.

Diante de lideranças, colaboradores e representantes de cooperativas de diferentes regiões do estado, o presidente atribuiu as conquistas da instituição ao trabalho coletivo desenvolvido ao longo dos últimos anos, e defendeu o papel do cooperativismo como caminho de diálogo em meio ao ambiente polarizado vivido pelo país.

“O cooperativismo nos mostra diariamente que a verdadeira força nasce da união, da parceria e da capacidade de construir juntos. Tudo o que o Sistema OCB/RJ tem conquistado ao longo dos últimos anos é fruto de um trabalho coletivo, realizado por colaboradores, dirigentes, conselheiros e cooperativistas que acreditam no propósito de transformar o Rio de Janeiro por meio da cooperação”, afirmou.

Em seguida, Mesquita fez referência ao atual cenário político e social brasileiro, associando o crescimento do cooperativismo à capacidade de construção conjunta. “Vivemos em um momento em que o país enfrenta divisões e polariza-

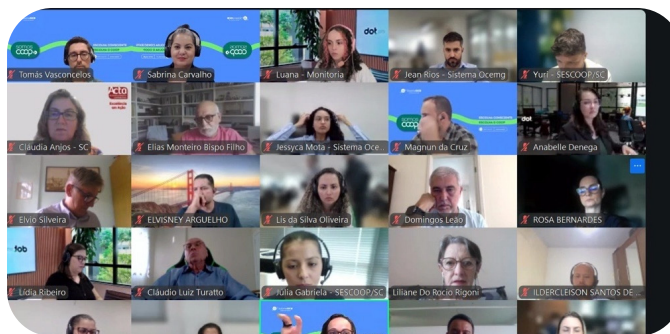
ções, mas o cooperativismo segue no caminho contrário, defendendo a união, o diálogo e o desenvolvimento conjunto. É isso que tem fortalecido setores estratégicos da nossa economia e permitido que tantas cooperativas avancem.”

Ao encerrar sua fala, o presidente agradeceu à equipe do Sistema OCB/RJ e às lideranças cooperativistas que participaram da trajetória construída pela instituição nos últimos anos. “Tenho muito orgulho da equipe e das lideranças que caminham conosco diariamente nessa missão de construir um movimento cada vez mais forte, humano e transformador.”

No fim da solenidade, entre abraços, fotografias e reencontros, o sentimento predominante era o de continuidade. Não apenas de uma gestão, mas de um projeto institucional que, aos poucos, consolidou o cooperativismo fluminense como uma das vozes mais organizadas e articuladas do setor no país.



Capacitações alinham metodologia do AvaliaCoop em todo o país



As capacitações promovidas pelo Sistema OCB ao longo dos meses de abril e maio de 2026 tiveram como foco aprimorar a aplicação dos diagnósticos assistidos do AvaliaCoop, com resultados mais consistentes, padronizados e úteis para as cooperativas. As formações reuniram técnicos das Organizações Estaduais (OCEs), consultores vinculados à Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) e profissionais independentes em uma agenda voltada ao alinhamento de conceitos, à uniformização da metodologia e à qualificação das análises realizadas em todo o país.

A agenda mais recente ocorreu nesta terça-feira (19), com a Capacitação do Diagnóstico Assistido – Identidade, realizada de forma virtual pela plataforma de ensino a distância do cooperativismo, a Capacitacoop. O encontro marcou o encerramento do ciclo planejado pela Coordenação de Inteligência Analítica para o primeiro semestre e consolidou o cumprimento integral do cronograma previsto para o período.

A iniciativa teve como objetivo apresentar a metodologia do diagnóstico, alinhar entendimentos e orientar a aplicação do instrumento conforme os parâmetros desenvolvidos pelo Sistema OCB. A proposta é reduzir interpretações divergentes e evitar distorções durante a aplicação, para assegurar mais uniformidade, qualidade e confiabilidade nos resultados obtidos pelas cooperativas participantes.

Débora Ingrisano, gerente de Desenvolvimento de Cooperativas do Sistema OCB, destacou a importância da iniciativa: “quando todos os aplicadores trabalham a partir de uma mesma compreensão metodológica, conseguimos gerar diagnósticos mais consistentes, comparáveis e úteis para as cooperativas. Isso fortalece não apenas a qualidade das análises, mas também a capacidade de transformar os resultados em ações concretas de desenvolvimento”.

Integração

Antes da capacitação voltada ao eixo de Identidade, foi realizada também, entre os dias 15 e 17 de abril, a Capacitação do Diagnóstico Assistido – Governança e Gestão. A formação reuniu 160 inscritos e registrou média de 110 participantes ao longo da programação virtual. A edição trouxe como diferencial a integração entre técnicos das OCEs, consultores FNQ e consultores não vinculados à fundação. Os participantes também puderam emitir certificados diretamente pela plataforma Capacitacoop, garantindo o registro formal da participação.

Para o coordenador de Inteligência Analítica da Gerência de Desenvolvimento de Cooperativas, Tomás Nascimento, a construção coletiva promovida nas capacitações contribui diretamente para ampliar a construção coletiva promovida nas capacitações contribui diretamente para ampliar a efetividade das soluções oferecidas pelo Sistema OCB às cooperativas. “As capacitações criam um ambiente importante de troca entre os diferentes profissionais envolvidos no processo. Esse alinhamento fortalece a leitura dos resultados diagnósticos, reduz variações interpretativas e contribui para que os planos de ação sejam mais aderentes à realidade e às necessidades das cooperativas”, afirmou.

Ao longo do semestre, o Sistema OCB promoveu quatro agendas de capacitação relacionadas às soluções do AvaliaCoop. O cronograma incluiu a Capacitação Eleva 2026, realizada presencialmente entre os dias 3 e 5 de março, a continuidade da capacitação de Governança e Gestão em 27 de março, e as formações específicas dos Diagnósticos Assistidos de Governança e Gestão e de Identidade.

